

Alelie Coronel-Camitan
(Baseado numa história verdadeira)

Esta história aconteceu nas Filipinas.

O Dave ouviu a sua mãe bater à porta do seu quarto. Já estava na hora de se levantar. Ele saiu da cama e lavou a cara. Depois foi ter com a mãe, o pai e os irmãos que estavam na sala.

— Bom dia — disse a mãe. O Dave sorriu com uma cara de sono. A família ajoelhou-se e o pai fez uma oração para iniciar o dia.

— Quero partilhar uma ótima escritura esta manhã — disse a mãe. Ela abriu o seu Livro de Mórmon. — Está em Moróni 7:45: “E a caridade é sofredora e é benigna”. O Dave pensou sobre a escritura enquanto se preparava para ir para a escola. Antes de sair, ele fez uma oração. — Por favor, ajuda-me a ser bondoso hoje — orou ele.

Durante a aula, o Dave sentiu-se feliz enquanto fazia as suas tarefas escolares. Ouviu com atenção a professora Frida a dar-lhes algumas palavras novas para aprenderem a soletrar.

Não tardou a chegar a hora do almoço. O Dave comprou batatas doces caramelizadas e um sumo fresquinho, sentou-se com os seus amigos e começou a conversar.

Pouco depois, ouviu alguns miúdos na mesa do lado. Dois rapazes estavam a gozar com um rapaz mais novo chamado José. José era pequeno para a sua idade, mas era simpático para os outros e esforçava-se muito nas aulas. Os outros rapazes tinham comida para o almoço, mas o José não tinha.

— Porque é que és tão pequeno? Não tens comida em casa? — perguntou o António.

O Dave virou-se para os rapazes mesmo a tempo de ver o Joaquim a agarrar na mochila do José e a atirá-la para o António. O José correu atrás do António para recuperar as suas coisas.

— Por favor, dá-me a minha mochila — pediu o José. Mas o António e o Joaquim não lhe deram ouvidos. — A tua mochila é tão velha e feia! — disse o Joaquim.

O Dave ouviu aquelas palavras cruéis, porém estava nervoso por ter de ajudar o José. O que é que os outros miúdos iriam pensar? Será que o Joaquim e o António

BONDADDE À HORA DO ALMOÇO
Será que os outros rapazes também iam gozar com ele?



também iam gozar com ele?

Depois pensou na escritura que a mãe tinha lido de manhã. A

caridade é benigna. Jesus Cristo iria querer que ele fosse bondoso. Era a escolha certa.

O Dave levantou-se e enfrentou os outros rapazes. — Parem de gozar com o José. Por favor, devolvam-lhe a mochila.

— Qual é o teu problema? — perguntou o Joaquim.

— Porque é que estão a ser tão maus para o José? Ele não fez nada de mal — disse o Dave. Depois, ele respirou fundo. — Jesus ama-nos a todos e quer que sejamos bondosos. Por favor, parem de gozar com o José. É errado fazer *bullying*. Se continuarem a fazer isso, eu vou chamar a professora Frida.

O António olhou para o chão e devolveu a mochila ao José. — Desculpa — sussurrou. Ele e o Joaquim regressaram aos seus lugares.

— Obrigado — disse o José.

O Dave tocou no ombro do José. — Agora somos amigos.

O José sorriu.

Em casa, o Dave contou à sua família o que tinha acontecido.

— Não foi fácil, mas fizeste o que estava certo — disse o pai.

— Estou orgulhosa de ti por teres sido bondoso — disse a mãe.

No dia seguinte, enquanto a mãe o ajudava a embalar o almoço, o Dave perguntou: — Podemos fazer duas sandes?

— Porquê? Tens assim tanta fome?

— perguntou a mãe.

O Dave riu-se. — Não, mas ontem reparei que o José não tinha comida. Quero partilhar um pouco da minha.

— É uma excelente ideia! A mãe foi buscar mais pão e o Dave fez outra sandes.

À hora do almoço, o Dave e o José sentaram-se e comeram as suas sandes juntos. Foi preciso coragem para impedir os outros miúdos de fazerem *bullying* com o José. Mas ele amava o seu novo amigo e sabia que o Pai Celestial estava feliz por ele ter escolhido ser bondoso. ●

